

RODAS DE SKATE PARA ANDAR EM PISO MOLHADO

Resumo

Alan Soares
Rosângela Souza Araujo (Orientadora)
Alexandre Pereira Faria (Orientador)

O “skate” é um equipamento de esporte radical sustentável que, apesar de simples, tem se desenvolvido culturalmente e economicamente há anos. Isto por diversas razões, uma delas por facilitar a mobilidade em centros urbanos, segundo reportagem do Portal Vvale. De acordo com relatório da ONU(2019), 54% da população mundial vive em áreas urbanas e estima-se que esse número possa aumentar para 66% até 2050. Isso acarreta problemas como o sedentarismo, a poluição e congestionamento no trânsito. Associados consecutivamente à falta de exercício físico, emissão de poluentes e superlotação de automóveis. Mas quem anda de “skate” com frequência em cidades onde o índice de precipitação é alto, em muitos dias do ano sofre com a mobilidade por causa do tempo úmido e chuvoso. É necessário trabalhar com deslocamento a partir do “skate” em dias chuvosos, porque o veículo é uma opção insegura, pela pouca aderência que tem com o solo molhado. É um modal sustentável que contribui para a saúde não apenas dos usuários, mas também da sociedade e do meio ambiente, pois, não emite poluentes. Por isso o objetivo geral do trabalho é desenvolver rodas de “skate” para andar em piso molhado. E para isso é necessário empatizar com o usuário através de pesquisas para conhecê-lo e entender quais são as necessidades que ele tem durante o trajeto. Assim, aplicar solução ao problema de aderência na roda de “skate” e conceituar a estética e forma do produto de acordo com o público e por fim prototipar e realizar testes com o objeto desenvolvido. O desenvolvimento da investigação baseia-se ao modo de pensamento em Design Thinking 101 (Nielsen Norman Group) centrado no problema do usuário, com a execução de ferramentas (Mike Baxter 2011) que possam expandir e solucionar o problema através do design de produto. O conhecimento do mercado consistiu na análise de produtos similares para coletar direcionamento técnico ao produto final. A aplicação do conceito foi feito através de estudo de associações relacionadas ao “skate”, o que permitiu a geração de alternativas que foram selecionadas a partir de questionário aplicado com o público. Dessa forma, é possível que a roda de “skate” para piso molhado tenha a essência daquilo que advém de conceitos externos e naturais. Espera-se que com este projeto os usuários possam praticar o esquetismo, independente das condições climáticas, com segurança. Que o cotidiano do consumidor deste produto não seja interferido pelo trânsito e que o tempo não seja uma causa do sedentarismo. Com este projeto conclui-se que ao criar um produto para o “skate”, os valores agregados a ele não podem ser deixados de lado e a empatia com o público alvo não permite que isso aconteça. Por isso a visão do designer deve ir além da solução do problema, essa deve ser expandida a novas oportunidades.

Palavras-chave: skate; roda; mobilidade; chuvoso; sustentável; usuário;